

FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE HANTAVIROSE

PARA
PROFISSIONAIS

Caso Suspeito

Febre maior que 38°C, mialgia, cefaleia + sinais/sintomas de insuficiência respiratória de etiologia não determinada com menos de 7 dias de sintomas

OU

Febre maior que 38°C, mialgia, cefaleia + exposição a uma situação de risco*, relacionada ou não a casos confirmados.

Notificar, coletar sorologia imediatamente na suspeita e encaminhar para Unidade de Pronto Atendimento

Ao chegar na Unidade de Pronto Atendimento

Realizar radiografia (raio-x) ou Tomografia (TC) de tórax com urgência

Exame normal

Manter em observação para reavaliação em 24/48h;
Cogitar outras patologias
Se houver manutenção ou piora clínica, encaminhar para nova avaliação radiológica

Infiltrado pulmonar uni/bilateral intersticial ou misto

Realizar hemograma com urgência

HT < 45%
+
Plaquetas > 150.000

Monitorar paciente até resolução do quadro pulmonar

HT ≥ 45%
e/ou
Plaquetas ≤ 150.000

Outras alterações
*neutrofilia com aumento de formas jovens
*ausência de granulações tóxicas
*presença de linfócitos atípicos

Alta probabilidade de Hantavirose com Síndrome Cardiopulmonar

Internação Hospitalar
Solicitar vaga em leito de UTI

*Situação de risco

- Manuseio de lenha;
- Desmatamento;
- Aragem, plantio, colheita em campo;
- Transporte, armazenagem e moagem de grãos;
- Limpeza de construções, galpões ou equipamentos agrícolas;
- Exposição a ambiente rural ou silvestre em atividade profissional ou de lazer.

Avaliar diagnósticos diferenciais

- Imunosupressão e patologias pulmonares associadas;
- Edema pulmonar cardiogênico;
- Leptospirose;
- Influenza;
- Histoplasmose;
- Dengue;
- Malária;
- Síndrome do abdome agudo;
- Miocardite;
- Endocardite.

